

## **A obesidade e uso de sibutramina e outros emagrecedores: impactos negativos na saúde geral do indivíduo**

### **Obesity and the use of sibutramine and other slimming drugs: negative impacts on the individual's overall health**

**Leticia de Almeida Fonseca**

Instituição: Faculdade de Medicina. Centro Universitário Presidente Antônio Carlos – UNIPAC-JF, Juiz de Fora – Minas Gerais.

**Marcio Alessandro de Oliveira Batista Irber**

Instituição: Faculdade de Medicina. Centro Universitário Presidente Antônio Carlos – UNIPAC-JF, Juiz de Fora – Minas Gerais.

**Ruana Virgilio Salles**

Instituição: Faculdade de Medicina. Centro Universitário Presidente Antônio Carlos – UNIPAC-JF, Juiz de Fora – Minas Gerais.

**Camila Bichara Brogiolo**

Instituição: Faculdade de Medicina. Centro Universitário Presidente Antônio Carlos – UNIPAC-JF, Juiz de Fora – Minas Gerais.

**Danielle Cristina Zimmermann Franco**

Professora

#### **RESUMO**

O consumo de fármacos emagrecedores aumenta cada vez mais, visto que a obesidade se destaca como a mais importante desordem nutricional em todo mundo. O uso indiscriminado sem adequado acompanhamento médico, pode causar impactos da saúde geral dos indivíduos.

**Palavras-chave:** Fármacos emagrecedores, Iatrogenia, Inibidores do apetite, Obesidade.

#### **ABSTRACT**

The consumption of slimming drugs is increasing more and more, since obesity stands out as the most important nutritional disorder worldwide. Indiscriminate use without adequate medical follow-up can impact the general health of individuals.

**Keywords:** Weight loss drugs, Iatrogenesis, Appetite suppressants, Obesity.

## **1 INTRODUÇÃO**

A obesidade representa um grande desafio para o Sistema Único de Saúde, por ser uma importante morbimortalidade e pelos vultuosos custos econômicos e sociais que demandam essa condição (QUEIROZ et al., 2019). Essa doença está frequentemente associada a distúrbios funcionais no hipotálamo que regula a ingestão de alimentos através de dois centros centro, parte associada à fome localizada na área lateral do hipotálamo, e o centro de saciedade, situado no núcleo ventromedial. Tal desequilíbrio ocasiona desordens

metabólicas hormonais, como na leptina que é responsável pelo gasto energético e controle de apetite, na colecistoquinina que estimula a motilidade intestinal, as secreções, esvaziamento gástrico, e no peptídeo y que aumenta a secreção de insulina e grelina, incumbidas de intensificar a ingestão de alimentos. (DEDOV et al., 2018).

Assim, alguns pacientes recorrem a fármacos como fentermina-fenfluramina, rimonabanto e sibutramina que, no Brasil, é amplamente prescrito e traz para os pacientes efeitos colaterais tanto psiquiátricos, quanto metabólicos (LUCETTA RC, et al., 2017). Ademais, com o número epidemiológico crescente da obesidade, o SUS é afetado devido a um aumento de despesas governamentais com doenças secundárias resultantes do sobrepeso crônico, como diabetes tipo 2, hipertensão arterial sistêmica e outras comorbidades associadas (CONITEC- MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO, 2019).

## **2 OBJETIVO**

Analisar o estado de saúde geral do obeso, os efeitos colaterais do uso da sibutramina, especialmente, pelos pacientes, além de ponderar os malefícios que vem associadas ao uso inadequado deste fármaco

## **3 METODOLOGIA**

Foi realizado um estudo exploratório descritivo com abordagem qualitativa. Desse modo, as fontes de pesquisa foram secundárias e terciárias, por meio de uma base de dados encontradas nas plataformas científicas como Scielo, Pubmed, Bireme, LILACS. Nesse viés, foi realizado uma revisão bibliográfica em que se optou por artigos dos últimos 10 anos, os quais fundamentaram a investigação realizada . Além disso, houve também um estudo de documentos para verificar recursos através de revistas e periódicos publicados , por exemplo, no Journal of Health & Biological Scinces. Assim, essa análise foi iniciada no mês de janeiro e findada em meados do mês de abril do ano de 2021. Os descritores utilizados para realizar essa busca foram “Fármacos emagrecedores”, “Iatrogenia”, “Inibidores do apetite”, “Obesidade”.

## **4 REVISÃO BIBLIOGRÁFICA**

Após a revisão da literatura foi constatado que grande parte dos pacientes obesos fazem o uso de sibutramina e outros medicamentos de forma imprudente, com o intuito de facilitar o emagrecimento, apresentando alguns efeitos adversos com o uso a longo prazo de tais fármacos (ATTENA- REPOSITÓRIO UFPE, 2018).

De acordo com uma pesquisa realizada pelo Ministério da Saúde, foi administrado inicialmente uma cápsula 10 mg por dia, e dependendo do quadro do paciente, poderia descontinuar o tratamento em casos de não resposta à terapia de perda de peso - emagrecimento em menos de 2kg em 4 semanas- ou até

aumentar para 15 mg ao dia, uma vez que é a dose máxima indicada pela ANVISA (CONITEC-MINISTÉRIO DA SAUDE, 2019)

Assim, foi observado um aumento médio da pressão arterial sistólica e diastólica em repouso na variação entre 2 a 3 mmHg, além de um aumento médio na frequência cardíaca de três a sete batimentos por minuto. Outrossim, notou-se um aumento superior da pressão arterial e da frequência cardíaca em alguns pacientes que utilizaram esse fármaco. Vale ressaltar ainda que houve aumentos clinicamente relevantes no âmbito psíquico de alguns indivíduos, casos de psicose, de delírio, de mania, de ideação suicida e até de suicídio foram relatados em pacientes tomando sibutramina (CONITEC- MINISTÉRIO DA SAÚDE, 2019).

Sendo assim, é evidente que uso dessas medicações contendo sibutramina e destinados a perda de peso, aumentam os riscos dos pacientes que fazem seu uso de apresentarem diversos problemas de saúde não só no âmbito de cardiopatias, incluindo taquicardia, palpitação, taquicardia, infarto agudo do miocárdio, como também náuseas, tonturas, parestesia e até acidentes vasculares cerebrais (MOREIRA et al., 2021).

## 5 DISCUSSÃO

O uso de medicamentos pode ser uma estratégia importante para pacientes obesos que não respondem às medidas tradicionais, como dieta e exercício físico (ABESO, 2016). Nesse contexto, é possível verificar que o uso da sibutramina de modo irracional, sem o acompanhamento médico, sem uma dieta adequada e sem a prática de atividades físicas, não é eficaz para reduzir as complicações trazidas pela obesidade. Dessa forma, é necessário que se torne mais rígida a venda da medicação no Brasil, visto que tal uso é prejudicial para a saúde pública do país.

Portanto, torna-se necessário a conscientização da população a respeito da prática de exercício e de uma alimentação saudável, mecanismos esses imprescindíveis para um emagrecimento duradouro e eficaz.

## 6 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Conclui-se que o uso indiscriminado da sibutramina e de outros medicamentos que aceleram o processo da perda de peso, podem causar sérios danos à saúde do indivíduo, principalmente por ter ação direta no sistema nervoso central. Portanto, faz-se mister a conscientização, tanto do indivíduo que deseja utilizar medicamentos que aceleram o processo de emagrecimento, quanto do profissional da saúde, a necessidade de um acompanhamento adequado para que o mesmo possa emagrecer de uma forma saudável e que consiga manter seus resultados, sem depender de medicamentos que possam afetar sua saúde, se usados de forma indiscriminada.

## REFERÊNCIAS

ABESO - ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA PARA O ESTUDO DA OBESIDADE E DA SÍNDROME METABÓLICA. Diretrizes brasileiras de obesidade. São Paulo, 2016.

CONITEC- M. da Saúde. Sibutramina para o tratamento dos pacientes com obesidade. De dezembro, 2019.

DEDOV I I et al. Redução do peso corporal associada ao tratamento com sibutramina: resultados gerais do ensaio de cuidados de saúde primários PRIMAVERA, 2018, 11.

HANSEN HH, et al. Whole-brain activation signatures of weight-lowering drugs. *Molecular metabolism*. 2021 2;47:101171.

LAI D, SIN GL. A case of sibutramine causing recurrent episodes of catatonia. *Asian journal of psychiatry*. 2018 7;36:71 – 72.

LUCCHETTA RC, et al. Diethylpropion and mazindol: An end to the discussion? *Revista da Associação Médica Brasileira*. 2017 03;63(3):203 – 206.

MOREIRA EF, ALMEIDA IM, DE BARROS NB, LUGTENBURGCAB. QUAIS OS RISCOS-BENEFÍCIOS DA SIBUTRAMINA NO TRATAMENTO DA OBESIDADE. 2021;7(4).

OLIVEIRA KR, VILELA PA, DE FREITAS JGA, DOS SANTOS UG. SIBUTRAMINA: efeitos e riscos do uso indiscriminado em obesos. 2016;(3).

RODRIGUEZ-GUERRA M, et al. Sibutramine as a Cause of Sudden Cardiac Death. *Case reports in cardiology*. 2021 2;2021:8896932.

STYNE DM, et al. Pediatric Obesity Assessment, Treatment, and Prevention: An Endocrine Society Clinical Practice Guideline. *The Journal of clinical endocrinology and metabolism*. 2017 3;102:709 – 757.

SILVA GA, et al. Consumo de substâncias para fins de emagrecimento e sua associação com risco de transtornos alimentares em universitários de cursos de saúde, 2018.

VARGAS MA, TEIXEIRA AL, ANASTÁCIO LB, et al. Análise dos efeitos adversos associados ao uso do anorexígeno sibutramina: revisão sistemática. *J Health Biol Sci*. 2018; 6(3):313-326.